

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 136ª Reunião Ordinária – Ano 2013
18 de abril de 2013

001 Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, às oito horas,
002 no Plenário Irmo Antônio Marino, localizado na Sede Administrativa do
003 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado na Rua José Cassiano dos
004 Santos, 475 – Fradinhos – Vitória/ES, reuniram-se os conselheiros do
005 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES para deliberar sobre a pauta da 137ª
006 Reunião Ordinária – Ano 2013, com a presença dos conselheiros José Tadeu
007 Marino, Maria da Penha Rodrigues D’ávila, Cláudia Bernadete Silvério,
008 Bartolomeu Martins Lima, Gustavo Antonio Reis Lopes Picallo, Maria Maruza
009 Carlesso, Marcos Rogério Fonseca Pedro, Rodrigo da Rocha Rodrigues,
010 Andressa Barcelos Oliveira, Maxsuel Markito de Freitas, Carlos Roberto
011 Augusto, Domingos Cordeiro França, Zaldimar Tadeu da Silva, Mariluce
012 Polido Dias, Wagno da Conceição Zamboni, Aloir Rocha Loureiro, Edilza
013 Maria da Silva Felipini, Gilson Sena Ventura, Mauro Natalício de Souza,
014 Benedito Domingos dos Santos, Dauri Correa da Silva e Sandra Martinelli.
015 Com ausência justificada dos conselheiros Luceni Gomes de Novaes, Márcia
016 Patrícia de Araujo e Irene Poleze. Com ausência dos conselheiros Edmar
017 Lorencini dos Anjos, Geraldo Correia Queiroz, Fabio Benezath Chaves,
018 Ricardo Ewald, Mercedes Canal, Rita Ines Casagrande da Silva, Teotônio
019 Barbosa da Silva, Luiz Carlos Siqueira Baltazar, Péricles Alves Noronha,
020 Maxciene da Penha Neves Anjos, Walter Bernado, Aguiberto Oliveira de
021 Lima, Lino Pinto da Silva, Aurení de Souza Castro e Sonia de Fátima da
022 Silva. Registrada a presença dos convidados Maria Geni, Lindomar Alves,
023 Aloir Rocha, Elaine C. R. Vasconcelos, Sheila G. M. da Silva, Tiago Sossai
024 Rigo, Eloá Senna Guilhen Ribeiro, Edilson Penha de Souza, Antonio Odilon
025 Araujo Rocha e Luiza M. Campanhango. Havendo quórum, o Presidente do
026 CES/ES, Dr. José Tadeu Marino, dá início a reunião com a APRESENTAÇÃO
027 PARA OS CONSELHEIROS DO NOVO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO
028 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (CES/ES) o Sr.
029 Milton Cesar Valente da Costa. O Secretário Executivo então assume a
030 palavra e apresenta-se formalmente ao CES/ES e descreve sua carreira
031 profissional dentro do Estado e como e quando foi convidado a assumir a
032 Secretaria Executiva do CES/ES. Ele ainda agradece ao apoio recebido e
033 que vem recebendo da equipe do CES/ES, do Sr. Odilon e de alguns
034 membros do conselho o qual ele já havia tido contato anteriormente. Relata
035 sobre a dificuldade encontrada inicialmente em tomar conhecimento da
036 parte administrativa do CES/ES e informa que pretende fazer algumas
037 adaptações da parte administrativa como a elaboração de um fluxo de
038 atividades com a participação da equipe do CES/ES de forma que este fluxo
039 seja acessível aos conselheiros para que eles possam conhecer como
040 funciona o conselho. Relata que pretende levar esse assunto para a mesa
041 diretora e finaliza sua fala se colocando a disposição dos conselheiros para
042 o que puder ajudar enquanto Secretário Executivo do CES/ES. O Presidente
043 assume a palavra para dar seguimento à reunião. Na sequência o
044 conselheiro Dauri Correa da Silva ressalva que existiu uma falha de
045 comunicação em relação à divulgação da nomeação do novo Secretário

046 Executivo do CES/ES, pois ocorreu uma demora nessa divulgação para os
047 conselheiros, já que a nomeação aconteceu antes mesmo da 135ª Reunião
048 Ordinária. Terminada a sua fala, o Presidente dá seguimento à reunião e
049 apresenta como segundo ponto de pauta, para conhecimento do conselho,
050 a INDICAÇÃO DO CONSELHEIRO GILSON SENA VENTURA PARA COMPOR O
051 COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA NO IFES. O conselheiro Domingos Cordeiro
052 França assume a palavra, relata que tem interesse em saber qual é a
053 importância desse comitê e chama a atenção para o fato que esse tipo de
054 assunto de pauta não deve ser apresentado ao conselho só para
055 conhecimento e sim para deliberação. O conselheiro Gilson Sena Ventura
056 então justifica que esse assunto chegou para a Mesa Diretora com um
057 prazo muito curto para a indicação de um conselheiro para referida
058 comissão e por conta desse prazo a Mesa Diretora resolveu indicá-lo.
059 Informou ainda que desconhece o conteúdo do comitê e que será
060 necessário que ele participe da primeira reunião para ter conhecimento
061 deste. O conselheiro Domingos Cordeiro França questiona ao Presidente a
062 finalidade do comitê. O conselheiro Bartolomeu Martins Lima assume a
063 palavra e explica que o Governo do Estado criou um Fórum de Gestão
064 Federal no qual ele é um dos coordenadores, informa que o IFES vem
065 criando no estado algumas áreas de atuações específicas, como a de
066 farmácia, desta forma ele acaba por atuar em outras áreas científicas.
067 Relata que quando se trata dessa área de pesquisa é comum à criação das
068 comissões de ética que tem como finalidade saber a aplicação da pesquisa e
069 se ela não se opõe a alguns valores. O Presidente prossegue o assunto
070 concordando com a fala do conselheiro e complementa que considera
071 importante a criação deste comitê pelo IFES, assim como, a solicitação da
072 indicação de um representante para este comitê da área de controle social.
073 Informa ainda que uma parte da escola técnica do IFES, próxima ao
074 HIMABA, irá se especializar na área de saúde e que no polo de Vila Velha
075 também terá a área de química e indústria farmacêutica e que desta forma
076 o IFES estará envolvido nesses tipos de pesquisas. Ressalva que o comitê
077 surge com a finalidade de submeter estas pesquisas ao comitê ético. O
078 Presidente põe a pauta em votação, sendo aprovada a indicação do
079 conselheiro Gilson Sena Ventura para a participação no Comitê de Ética e
080 Pesquisa do IFES. O Presidente dá seguimento à reunião apresentando
081 como terceiro ponto de pauta a ATUAL SITUAÇÃO DO HOSPITAL DOS
082 FERROVIÁRIOS. O Presidente informa que o Hospital dos Ferroviários sendo
083 sendo contratualizado pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA) desde
084 2009 e que vem passando por crises de gestão econômica. Informa que no
085 ano de 2012 foram identificadas várias irregularidades com a execução
086 deste contrato. Desta forma o hospital foi auditado pela Secretaria de
087 Controle e Transparência (SECONT) em que foi confirmada a existência
088 destas irregularidades. Após esta constatação a Procuradoria Geral do
089 Estado (PGE) e a SECONT proibiu que a SESA continuasse com o
090 repassasse de recursos para o Hospital Ferroviário até que fossem sanadas
091 as irregularidades. Desta forma, com a falta de recursos para
092 complementar a tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) os médicos
093 pararam de operar, os funcionários estão sem receber, e que no momento
094 o único serviço oferecido pelo SUS neste hospital é o de hemodiálise.
095 Informa que o Ministério Público Estadual está por dentro de toda a

096 auditoria realizada e que inclusive já promoveu uma reunião em que foi
097 estabelecido entrar com uma ação criminal e de improbidade com a
098 associação a até mesmo encerrar a associação com o Hospital. Informa
099 ainda que eles estão aguardando o resultado do embate da PGE e do
100 Ministério Público e assim que for feito o levantamento das dívidas do
101 hospital e identificado os erros, para saná-los, o Estado vai poder decidir se
102 compra o hospital ou que outras medidas deverão ser tomadas. Finalizada a
103 palavra do Presidente, o conselheiro Gilson Sena Ventura relata que cabe
104 ao CES/ES pedir um posicionamento sobre a situação dos pacientes que já
105 estavam agendados para poder transferi-los para outros locais. Ele comenta
106 que existe uma Comissão de Monitoramento, mas que os conselheiros do
107 CES/ES que participam dela não são chamados para fazê-lo junto com a
108 equipe. Frisa a importância do CES/ES estar atento à situação dos usuários
109 que estão com consulta marcada há muito tempo sem condições de serem
110 atendidos e diz ser importante a possibilidade da participação dos
111 representantes do Hospital dos Ferroviários em reunião do CES/ES para
112 passarem a versão deles da situação. A conselheira Edilza Maria da Silva
113 Felipini assume a palavra e relata que o Hospital dos Ferroviários já estava
114 sem condições de atender aos pacientes e da necessidade dele ter sido
115 desativado. Relata também a falta de um acompanhamento pós-operatório
116 por parte do Hospital Evangélico com pacientes que passam por cirurgia no
117 coração. Concorda com a presença dos representantes do Hospital dos
118 Ferroviários em reuniões do CES/ES e sobre a importância dos conselheiros
119 fiscalizarem o uso do dinheiro público nessas instituições. A conselheira
120 Maria da Penha D'ávila assume a palavra e esclarece que esse
121 monitoramento não cabe ser feito pelo CES/ES, já que a auditoria deve ser
122 realizada por profissionais de saúde. Ela informa que não existe a
123 necessidade dos representantes do Hospital dos Ferroviários comparecerem
124 em reunião do CES/ES, pois este não é um problema a ser resolvido pelo
125 conselho. Informa ainda, que os pacientes cirúrgicos deste hospital estão
126 sendo transferidos para outros hospitais. Com a palavra o conselheiro
127 Gilson Sena Ventura, esclarece que esse monitoramento deveria ser feito
128 pelos conselheiros usuários indicados pelo CES/ES para a Comissão de
129 Monitoramento, conforme estabelecido em reunião realizada. Reclama que
130 estes conselheiros participam das reuniões e que no momento de fazer as
131 visitas eles não são chamados para acompanhar. A conselheira Maria da
132 Penha D'ávila assume a palavra e diz ser importante a presença dos
133 conselheiros nos hospitais para fazer o acompanhamento, mas o que diz
134 respeito a ter acesso a documentos médicos, isto deverá ser feito apenas
135 por um médico. Ela frisa que essa situação específica não cabe ao CES/ES.
136 O conselheiro Dauri Correa da Silva assume a palavra e relata que a gestão
137 economicamente sustentável, a partir dos recursos da saúde no Brasil, é
138 um tema abrangente e necessário, comenta ainda sobre a responsabilidade
139 e a corresponsabilidade de cada um nessa situação. Diz que não se pode
140 apurar somente a irresponsabilidade de quem estava na execução do
141 convênio de contratualização, mas deve-se verificar também internamente
142 como funcionou. Informa que o Ministério Público irá apurar e mostrar mais
143 detalhes, inclusive se faltou alguma etapa a ser cumprida pelo controle e as
144 dificuldades encontradas para que ele ocorresse. O conselheiro reafirma a
145 importância de serem tomadas medidas sobre a redistribuição da demanda

146 até então existente para o Hospital Ferroviário. A conselheira Cláudia
147 Bernadete Silvério assume a palavra e questiona o Presidente se no ano de
148 2009, com a contratualização do Hospital dos Ferroviários, o estado
149 também iniciou com os investimentos; e se somente no ano de 2012 foram
150 identificadas as irregularidades; e ainda, se nos anos anteriores a situação
151 do hospital estava toda correta. O Presidente informa que assim que
152 chegaram na SESA denúncias sobre irregularidades no Hospital dos
153 Ferroviários foi feita uma auditoria. Esclarece que não tem conhecimento de
154 denúncias nos anos de 2009 e 2010. Informa que a contratualização é
155 baseada em metas e que elas são monitoradas. Enfatiza que quem deve
156 fazer as denúncias são os usuários do SUS e também o CES/ES, para que
157 assim os órgãos de controle possam apurá-las. Informa ainda, que se forem
158 identificadas denúncias nos anos anteriores, deverá ser feito uma
159 verificação retroativa. O conselheiro Benedito Domingos dos Santos assume
160 a palavra e ressalta sobre a importância das comissões, principalmente das
161 que acompanham os hospitais filantrópicos, e que os conselheiros devem
162 ter ciência do contrato para saber o que cabe ao conselheiro conhecer e
163 acompanhar. Diz que faz parte de uma comissão que acompanha a
164 prestação de contas, porém que em nenhum momento foi convidado para
165 fazer este acompanhamento em hospital. Relata que as comissões não
166 estão funcionando corretamente, e que eles devem interferir e ajudar na
167 fiscalização em tudo o que é do estado. Ressalta ainda, que eles devem ter
168 conhecimento sobre os convênios dos municípios e do estado e sobre a
169 carta de serviço que é oferecida no contrato, para que possam desenvolver
170 um trabalho dentro do CES/ES. O Secretário Executivo assume então a
171 palavra e anuncia a fala do conselheiro Gustavo Antônio Reis Lopes Picallo
172 para encerrar o ponto de pauta e na sequência as inclusões de pauta. O
173 conselheiro diz que existem outros hospitais que tem contratualização com
174 a SESA e que estão devolvendo dinheiro porque não atingiram as metas
175 que foram pactuadas. Reafirma a existência de irregularidades no Hospital
176 dos Ferroviários e que os usuários não têm mais acesso a alguns serviços
177 oferecidos pelo SUS, tendo que buscar em outro lugar esse atendimento.
178 Diz que existem médicos do Hospital dos Ferroviários sem receber, mas que
179 se deve aguardar a verificação dessas irregularidades para que os usuários
180 possam ser atendidos novamente e que os profissionais de saúde voltem a
181 trabalhar. Ressalta que existe a fiscalização e que a equipe da SESA
182 fiscaliza prontuário por prontuário para ter controle. Finalizada a palavra do
183 conselheiro, o Secretário Executivo anuncia como inclusão de pauta três
184 pontos que trata-se da: APRESENTAÇÃO PRELIMINAR DO RELATÓRIO DE
185 GESTÃO 2012; INDICAÇÃO DE TRÊS CONSELHEIROS PARA COMPOR A
186 COMISSÃO DE VISITA HOSPITALAR AO HOSPITAL SÃO JOSÉ EM ALEGRE E
187 AO HOSPITAL SÃO JOSÉ DO CALÇADO; e APROVAÇÃO DA ATA DA 134ª
188 REUNIÃO ORDINÁRIA. O Secretário Executivo inicia a apresentação das
189 inclusões de pauta com a indicação dos conselheiros para compor a
190 comissão de visita hospitalar. Pede aos conselheiros presentes que façam a
191 indicação destes membros. O conselheiro Domingos Cordeiro França se
192 oferece como representante, e sugere que o Conselho Gestor do Hospital de
193 São José do Calçado esteja presente na reunião do CES/ES para esclarecer
194 a situação do hospital. Terminada a palavra, os conselheiros questionam
195 sobre as datas das visitas. O Secretário Executivo informa que as datas

196 serão agendadas na presença dos três conselheiros indicados. Após a
197 indicação do conselheiro Domingos Cordeiro França, o plenário aprova
198 também a indicação da conselheira Nercedes Canal e do conselheiro Mauro
199 Natalício de Souza. O Presidente assume a palavra, informa sobre a
200 situação dos dois hospitais a serem visitados e passa algumas orientações
201 em relação às visitas a serem realizadas. O conselheiro Gustavo dos Reis
202 Lopes Picallo questiona como funcionará estas visitas. O conselheiro Mauro
203 Natalício de Souza assume a palavra e diz que provavelmente será
204 realizada uma reunião com a presença do Secretário Municipal de Saúde e
205 alguém ligado ao conselho do município para que sejam passados
206 documentos e informações sobre a atual situação dos hospitais. O
207 conselheiro Gustavo dos Reis Lopes Picallo retoma a palavra e sugere que
208 antes da visita ser realizada, os conselheiros façam uma reunião com a
209 equipe de auditoria da SESA, que fiscaliza as contas e os atendimentos
210 nesses hospitais, para que eles já possam ir embasados nisso. A
211 conselheira Maria da Penha D'ávila assume fala e informa que existe uma
212 rotina para esse tipo de visita e que quem deve estabelecer isso é o
213 CES/ES. O Secretário Executivo aceita a proposta da conselheira para
214 criação desta rotina para as visitas. O conselheiro Domingos Cordeiro
215 França assume a palavra e propõe a criação de mais comissões de visitas
216 aos hospitais, como o Dr. Jaime dos Santos Neves, na Serra. O Secretário
217 Executivo lembra ao conselheiro que já existem os Conselhos Gestores e
218 anuncia a apresentação do próximo ponto de inclusão de pauta. Na
219 ausência do Presidente do CES/ES, que teve de se ausentar para
220 comparecer em reunião agendada anteriormente, o plenário elege o
221 conselheiro Gilson Sena Ventura para presidir interinamente a sessão. O
222 Secretário Executivo dá início ao terceiro ponto de pauta que é a
223 Apresentação preliminar do Relatório de Gestão 2012. A relatora Eloá Sena
224 Guilhen Ribeiro inicia informando sobre o sistema SARGSUS e junto com o
225 técnico da SESA, Tiago Sossai Rigo, passa a apresentar a execução
226 orçamentária, as diretrizes, as metas aprovadas e ações constantes no
227 Relatório Anual de Gestão. A relatora fica de mandar o arquivo do relatório
228 para o CES/ES discutir em reunião posterior e para ser deliberado. O
229 Secretário Executivo fica de encaminhar por e-mail para a relatora dúvidas
230 e questionamentos dos conselheiros. Os conselheiros Mauro Natalício de
231 Souza e Benedito Domingos dos Santos questionam sobre como são
232 declarados no Relatório Anual de Gestão os repasses financeiros que não
233 são utilizados pelos hospitais. Após este questionamento, o técnico da
234 SESA, Tiago Sossai Rigo, informa aos conselheiros que o montante não
235 utilizado não pode ser tirado do relatório do ano em análise, apenas no ano
236 seguinte, exceto quando o recurso for devolvido no exercício do mesmo
237 ano. O conselheiro Benedito Domingos dos Santos chama a atenção para a
238 ausência de conselheiros na reunião, e relata que a maioria dos
239 conselheiros presentes são representantes dos usuários. Ele pontua sobre a
240 falta de comprometimento dos gestores e dos profissionais de saúde com o
241 conselho em relação a reunião. O conselheiro ainda informa, que não existe
242 a possibilidade da aprovação da ata da 134ª Reunião Ordinária por falta de
243 Quórum, embora tenha existido uma antecipação na apresentação desta
244 inclusão de pauta para tentar essa aprovação. O Secretário Executivo
245 concorda com a fala do conselheiro e desta forma, em comum acordo com

246 o pleno, a ata da 134ª Reunião Ordinária não foi aprovada por falta de
247 quórum. O conselheiro Gilson Sena Ventura assume a fala e solicita que
248 seja disponibilizado o relatório completo para que os conselheiros tenham
249 acesso a informação. O conselheiro Mauro Natalício de Souza relata que
250 importante que o conselheiro saiba buscar a informação nos meios
251 eletrônicos e que os relatores disponibilizem endereços eletrônicos para que
252 se obtenha acesso ao relatório completo. O conselheiro Zaldimar Tadeu da
253 Silva frisa a importância da disponibilização de *links* e endereços eletrônicos
254 para os conselheiros a fim de que eles tenham acesso às informações na
255 área da Saúde. A convidada Maria Geni informa que a Federação das
256 Associações de Moradores do Espírito Santo (FAMOPES) está organizando
257 uma Comissão de Saúde que futuramente poderá contribuir com as
258 discussões do CES/ES. O Secretário Executivo abre então para informes a
259 sessão. O conselheiro Dauri Correa da Silva informa local e data da
260 realização da Etapa Municipal da Conferência das Cidades. O conselheiro
261 Zaldimar Tadeu da Silva assume a palavra e solicita que a Secretaria
262 Executiva disponibilize o nome dos representantes das comissões que o
263 CES/ES possui, bem como, dos Comitês e Comissões de outras instituições
264 em que o CES/ES possui representação. Informa também sobre a
265 realização de um evento sobre tuberculose no estado. O Presidente interino
266 então assume a palavra e informa sobre a realização do evento Saúde + 10
267 realizado em Brasília, no qual sentiu falta de representantes do CES/ES
268 para contribuir nas discussões. A conselheira Sandra Martinelli e os
269 conselheiros Domingos Cordeiro França e Benedito Domingos dos Santos
270 também destacam a importância do evento Saúde + 10. O Secretário
271 Executivo, a pedido do conselheiro Bartolomeu Martins Lima, informa sobre
272 a doação de cinco motos do Ministério da Saúde para Vigilância Sanitária da
273 SESA. Às doze horas, nada mais havendo a tratar é considerada encerrada
274 a reunião e para constar, eu, Cesar Valente da Costa, Secretário Executivo
275 do CES/ES, lavrei a presente ata que assino juntamente com o Presidente.
276 Vitória-ES, 18 de abril de 2013.

Cesar Valente da Costa

Secretario Executivo

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

José Tadeu Marino

Conselheiro Estadual de Saúde

Presidente do Conselho Estadual de Saúde/ES

Gilson Sena Ventura

Conselheiro Estadual de Saúde

Presidente Interino da 136ª Reunião Ordinária
do Conselho Estadual de Saúde/ES

